

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AGRONOMIA: RELATO DAS ATIVIDADES E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Lucas Dotto¹

Albina Graciéla Aguilar Meus²

Larisse Medeiros Gonçalves³

Flavia Michelin Dalla Nora⁴

Guilherme Ribeiro⁵

Resumo:

O estágio supervisionado do curso de agronomia tem como meta, preparar profissionais com potencial para promover mudanças no meio agrícola e com capacidade para desenvolver uma agricultura sustentável, em que exista inter-relação entre o ambiente, o homem e a área econômica. Com isso, formando profissionais qualificados, com um grau de conhecimento adequado e atentos à ética profissional, tendo então a capacidade de refletir sobre os sistemas produtivos, intervindo nas atividades agrárias e assim promovendo um maior desenvolvimento econômico, social e ambiental. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo descrever a importância da realização do estágio curricular obrigatório no curso de Agronomia e mostrar as atividades desenvolvidas durante o período de estágio em uma das diversas áreas de atuação do Engenheiro Agrônomo. A metodologia empregada neste trabalho se deu a partir do relato de experiências vividas pelo autor principal, assim, descrevendo as experiências durante a etapa do estágio final de graduação, no qual são discutidas a ação do Engenheiro Agrônomo e a importância da presença deste profissional no acompanhamento técnico de culturas de soja e milho. O estágio curricular mostra-se como um meio fundamental para a formação acadêmica, pois possibilita vivenciar situações reais da atuação profissional de forma a aprofundar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso. Em virtude de que o curso de Agronomia é composto por disciplinas relacionadas a diversas áreas, as visitas realizadas à campo mostraram-se de extrema importância para colocar em prática boa parte dos conhecimentos adquiridos durante a graduação. Além disso, com o estágio supervisionado foi possível ampliar os conhecimentos teóricos obtidos na graduação em relação principalmente às culturas de soja e milho, permitindo assim a integração da teoria com a prática profissional.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Experiências, Consultoria Agronômica

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AGRONOMIA: RELATO DAS ATIVIDADES E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

¹ Aluno de pós-graduação. lucas.dotto3@gmail.com. Autor principal

² Aluna de graduação. albinameus@gmail.com. Apresentador

³ Aluno de pós-graduação. larissee@alunos.utfpr.edu.br. Co-autor

⁴ Docente. flavianora@unipampa.edu.br. Orientador

⁵ Docente. guilherme.tche@gmail.com. Co-orientador

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AGRONOMIA: RELATO DAS ATIVIDADES E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 INTRODUÇÃO

Em virtude da crescente taxa de formação de engenheiros agrônomos, a realização do estágio se torna essencial para a formação de um profissional para adentrar ao mercado de trabalho, no qual cada vez mais são exigidos requisitos tais como experiência, ética, interação, organização, compreensão e facilidade em adaptar-se diante diferentes situações. Além disso, a prática profissional durante a realização do estágio possibilita integrar o conhecimento teórico obtido durante a formação acadêmica com a prática, auxiliando desta forma na formação de um profissional com conhecimento e habilidades técnicas competitivas para ingressar num mercado cada vez mais concorrido (MAFUANI, 2011).

Desta forma, o estágio supervisionado do curso de agronomia tem como meta, preparar profissionais com potencial para promover mudanças no meio agrícola e com capacidade para desenvolver uma agricultura sustentável, em que exista inter-relação entre o ambiente, o homem e a área econômica. Com isso, formando profissionais qualificados, com um grau de conhecimento adequado e atentos à ética profissional, tendo então a capacidade de refletir sobre os sistemas produtivos, intervindo nas atividades agrárias e assim promovendo um maior desenvolvimento econômico, social e ambiental (UNIPAMPA, 2009; MONTEMEZZO JUNIOR, 2011).

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo descrever a importância da realização do estágio curricular obrigatório no curso de Agronomia e mostrar as atividades desenvolvidas durante o período de estágio em uma das diversas áreas de atuação do Engenheiro Agrônomo.

2 METODOLOGIA

A metodologia empregada neste trabalho se deu a partir do relato de experiências vividas pelo autor principal, assim, descrevendo as experiências durante a etapa do estágio final de graduação, no qual são discutidas a ação do Engenheiro Agrônomo e a importância da presença deste profissional no acompanhamento técnico de culturas de soja e milho.

O estágio curricular obrigatório foi realizado durante o período compreendido entre janeiro e fevereiro de 2018, totalizando 180 horas. As atividades foram executadas numa empresa de planejamento rural, localizada no município de Itaqui – Rio Grande do Sul. Atualmente a empresa presta serviços para 25 propriedades rurais, realizando confecção de croquis, cadastros ambientais rurais, licenciamentos ambientais, levantamentos topográficos e geodésicos, consultorias, dentre outras atividades ligadas ao setor agropecuário.

Durante o período de estágio na empresa, foram acompanhadas atividades relacionadas às visitas técnicas, com o acompanhamento das culturas de soja e milho, fazendo identificação de pragas e recomendação de uso defensivos agrícolas e manejos em geral.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Durante o período de estágio, foi possível observar áreas onde foram implementadas o Sistema de Plantio Direto (SPD) e outras áreas sem a implementação. Neste sentido, como é mostrado na Figura 1, a adoção do sistema plantio direto é bastante importante, pois em sistemas convencionais de cultivo as chuvas ocorridas acarretaram na erosão do solo. Isto demonstra a importância deste sistema no cultivo de vegetais, pois as perdas se dão de forma

quantitativa para a lavoura, em redução da produtividade e qualitativa em relação a estruturação do solo. A realização de visitas realça a importância do acompanhamento do engenheiro agrônomo junto aos produtores, sendo que, para o estagiário, essa interação proporciona uma inter-relação entre o conhecimento técnico desenvolvido na graduação com a realidade do campo (LÜTZ, 2015).

Figura 1 - Erosão de solo no cultivo de soja em sistema convencional de manejo do solo.



Fonte: Autor, 2018.

Durante o acompanhamento de visitas às lavouras de soja, houve a identificação de algumas plantas daninhas, que por sua vez, não requerem medidas de controle em virtude do baixo nível de população. Porém, pode-se destacar a espécie *Conyza* spp., popularmente conhecida como Buva (Figura 2), a qual apresenta muitos genótipos resistentes ao herbicida Glifosato, necessitando de um controle diferenciado, principalmente em pré-plantio e/ou pré-emergência da cultura da soja (CARNEIRO, 2017).

Figura 2 - Plantas daninhas da espécie *Conyza bonariensis* presentes no cultivo de soja.



Fonte: Autor, 2018.

Uma alternativa de manejo para o controle da buva é a não utilização, por mais do que duas vezes seguidas, no mesmo local de um herbicida com o mesmo mecanismo de ação, havendo a implementação de um sistema de rotação de herbicidas eficazes sobre as invasoras, monitoramento e destruição de plantas suspeitas de resistência. Além disso, após a aplicação do herbicida, deve-se realizar o roguing das plantas que sobreviverem no local, para assim evitar a produção e disseminação de sementes indesejáveis na área. Outra forma de controle

diferenciado é a implantação de programa de rotação de culturas baseado em sistema de produção e também ficar atento a limpeza das máquinas pois é este um dos principais mecanismos de disseminação de sementes de plantas daninhas (VARGAS; GAZZIERO, 2009).

Para o acompanhamento à cultura do milho foi identificado a presença da praga da Lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*) (Figura 3 A), a qual é considerada uma praga de importância econômica na cultura do milho (PEREIRA FILHO et al., 2010). O hábito alimentar da Lagarta-do-cartucho é similar ao observado no milho, que em condições favoráveis de altas temperaturas e baixas umidades do ar aumenta sua população, destruindo as folhas (Figura 3 B) e principalmente o cartucho das plantas de milho, comprometendo assim a produção de grãos (BARROS et al., 2010). De acordo com o engenheiro agrônomo responsável pela propriedade, o nível do dano ocasionado pela lagarta já exigia uma medida de controle, sendo indicado ao proprietário, o uso de Dipel WP (*Bacillus thuringiensis*, var. *kurstak*), o qual é considerado um inseticida biológico e deve ser aplicado em pulverização. De acordo com MAPA (2017) deve-se sincronizar a aplicação de Dipel WP com o momento dos estágios larvais iniciais. Além disso, as aplicações desse produto devem ser repetidas em intervalos que permitam um controle adequado, dependendo do crescimento do cultivo, das chuvas e postura de ovos.

Figura 3 - Lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*) encontrada no cultivo de milho (A); planta de milho com perfurações nas folhas causadas pela *S. frugiperda* (B).



Fonte: Autor, 2018.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio curricular mostrou-se fundamental para a formação acadêmica de um engenheiro agrônomo, pois possibilitou vivenciar situações reais da atuação profissional de forma a aprofundar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso. Em virtude de que o curso de Agronomia é composto por disciplinas relacionadas a diversas áreas, como fitopatologia, plantas daninhas, perícias rurais, dentre outras atividades, as visitas realizadas à campo mostraram-se de extrema importância para colocar em prática boa parte dos conhecimentos adquiridos durante a graduação. Além disso, com o estágio supervisionado foi possível ampliar os conhecimentos teóricos obtidos na graduação em relação principalmente às culturas de soja e milho, permitindo assim a integração da teoria com a prática profissional.

REFERÊNCIAS

BARROS, E. M.; TORRES, J. B.; BUENO, A. F. **Oviposição, desenvolvimento e reprodução de Spodoptera frugiperda (Lepidoptera: Noctuidae) em diferentes hospedeiros de importância econômica.** EMBRAPA Soja, 2010.

CARNEIRO, F. N. **Assessoria agrônômica em lavouras de arroz irrigado e de soja no município de Bagé.** 2017, 32 f. Trabalho de conclusão de curso (Agronomia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/169996>>. Acesso em: 12 jan. 2018.

LÜTZ, G. F. **Oryza & Soy Pesquisa e Consultoria Agrônômica Ltda. Em lavouras de soja e arroz irrigado.** 30 f. Trabalho de conclusão de curso (Agronomia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/129852/000977648.pdf?sequence=1>. Acesso em: 09 jan. 2018.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário.** Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em: <<http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>>. Acesso em: 09 jan. 2018.

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Agrofit Sistema de Agrotóxicos e Fitossanitários.** 2017. Disponível em: <http://agrofit.agricultura.gov.br/agrofit_cons/ap_produto_form_detalhe_cons?p_id_produto_formulado_tecnico=8141&p_tipo_janela=NEW>. Acesso em: 21 jan. 2018.

MONTEMEZZO JUNIOR, L. **Relatório de estágio curricular supervisionado em agronomia engenharia rural.** 2011. 27 f. Relatório de Estágio (Agronomia) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria. 2011. Disponível em: <http://w3.ufsm.br/laser/images/1403121006_Relatorio_de_estagio_6-12-2011_com_correcoes.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2018.

PEREIRA FILHO, I. A.; FERREIRA, A. S.; COELHO, A. M.; CASELA, C. R.; KARAM, C. RODRIGUES, J. A. S.; CRUZ, J. C.; WAQUIL, J. M. **manejo da Cultura do Milheto.** EMBRAPA milho e sorgo, 2010.

UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui. **Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia.** 2009. Disponível em: http://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riu/114/1/PPC_Agronomia_2010.pdf. Acesso em: 10 set. 2018.

VARGAS, L.; GAZZIERO, D. L. P. **Manejo de buva resistente ao glifosato.** Embrapa Trigo, 2009. Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/31188/1/doc.91.trigo.pdf>> Acesso em: 29 jan. 2018.